

**ASPECTOS DA BIOLOGIA DA REPRODUÇÃO EM *Serrasalmus spilopleura*: ACOMPANHAMENTO HISTOLÓGICO DO CICLO DE MATURAÇÃO GONADAL.** A. C. D. Guimarães, I. Quagio-Grassiotto (Departamento de Morfologia - Instituto de Biociências - Câmpus de Botucatu).

A dinâmica populacional de *Serrasalmus spilopleura* no reservatório de Jurumirim demonstra que essa espécie está bem adaptada a ambientes lênticos, sendo uma das mais abundantes nesse reservatório. As espécies do gênero *Serrasalmus* são tradicionalmente consideradas predadoras vorazes, nocivas aos homens e animais, o que torna o estudo da biologia reprodutiva de *S. spilopleura* uma necessidade. Assim sendo, análises macroscópicas e histológicas das gônadas dessa espécie foram feitas em exemplares coletados mensalmente de janeiro de 1995 a dezembro de 1996. Para a análise macroscópica, os peixes tiveram a cavidade celomática aberta e suas gônadas foram observadas quanto ao tamanho, coloração, transparência, vascularização superficial e observação dos oócitos, no caso dos ovários. Para a análise histológica as gônadas de *S. spilopleura* foram retiradas dos espécimes ainda vivos, fixadas em solução de Karnovsky e incluídas em historesina; por fim, cortes histológicos de 3 a 5  $\mu\text{m}$  foram depositados em lâminas histológicas permanentes e submetidos a diferentes métodos de coloração. Nas gônadas analisadas macroscopicamente foi observada uma diferença significativa nos percentuais de machos e fêmeas, bem como diferentes estádios de maturação entre os espécimes coletados no período acima referido. Nas gônadas analisadas histologicamente foram observados: para os testículos: espermatogônias, espermatócitos, espermátides e espermatozóides; para os ovários: oogônias, oócitos pré-vitelogênicos, oócitos desde a fase inicial até a fase final da vitelogênese e possíveis folículos atrésicos. Essas características permitem concluir que, nesse ambiente, *S. spilopleura* apresenta desenvolvimento assincrônico, com desova intermitente, ocorrendo ao longo de todo o ciclo reprodutivo.

**Orientador(es):** Irani Quagio-Grassiotto

**Bolsa:** FAPESP

**EMBRIOLOGIA DE *Pachycheles monilifer* (DANA, 1852) (CRUSTACEA, ANOMURA, PORCELLANIDAE).** N. Prette, G.Y. Hattori, M.A.A. Pinheiro. (Departamento de Biologia Aplicada à Agropecuária - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Câmpus de Jaboticabal).

O presente trabalho visa descrever os estágios embrionários de *P. monilifer* com base no tamanho, volume, morfologia e cromatologia dos ovos, facilitando futuros trabalhos sobre sua reprodução. Os exemplares ovíferos foram coletados no período de agosto/96 à maio/97, em aglomerados do poliqueto *Phragmatopoma lapidosa* Kinberg, 1867, no costão rochoso da Praia Grande, Ubatuba (SP). Foram estabelecidos nove estágios embrionários pela proporção vitelo/embrião e coloração. Trinta ovos de cada estágio foram selecionados para as análises de morfometria, quando seu diâmetro maior e menor foi mensurado com um estereomicroscópio provido de câmara clara (0,1mm). O volume dos ovos foi calculado pela equação  $V=1/6\pi d^3$  ( $d$  = média do diâmetro maior e menor). As médias do diâmetro e volume dos ovos de cada estágio foram submetidas a uma ANOVA, num delineamento inteiramente casualizado com número igual de repetições e confrontadas pelo teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Verificou-se que os ovos são esféricos no início do desenvolvimento, tornando-se elípticos a partir do quinto estágio. Obteve-se uma similaridade entre as médias do diâmetro e volume dos ovos para os primeiros estágios (1 a 4), ocorrendo diferença estatística somente a partir do quinto ( $p<0,05$ ). Do primeiro ao nono estágio, os ovos apresentaram aumento de 38,8% no tamanho e 78,6% no volume, o que se deve ao crescimento do embrião e entrada de água por osmose para o rompimento do córion por ocasião da eclosão. Nos estágios iniciais os ovos apresentam coloração vinácea (vitelo), tornando-se mais transparentes e alaranjados nos estágios finais devido ao crescimento do embrião. A identificação dos quatro estágios iniciais é morfometricamente precária, somente podendo ser efetuada pela proporção vitelo/embrião. No quarto estágio é possível delimitar o contorno dos olhos, que tornam-se mais visíveis a partir do quinto devido à sua pigmentação. Os estágios seguintes podem ser identificados pela variação de seu tamanho e volume, surgimento dos cromatóforos, proporção vitelo/embrião e desenvolvimento dos maxilípedes e abdome. O tamanho dos ovos desta espécie possui médio porte quando relacionado ao de outras das Infraordens Anomura e Brachyura. Tal fato evidencia uma adaptação reprodutiva destes animais no sentido de disponibilizar aos embriões uma elevada quantidade de estoque energético, favorecendo, assim, um número menor de estágios larvais e otimizando sua perpetuação.

**Orientador(es):** Marcelo Antonio Amaro Pinheiro